



Resolução Nº 12 /2024

O Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Aracruz, no uso de suas atribuições legais capituladas na Lei Federal Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Lei Municipal Nº 2633, Decreto nº 45.032, de 22/09/23 de membros do Conselho, e Decreto 46.208 de 09/04/24 de substituição de membros, publicado no Diário Oficial da AMUNES do Espírito Santo, bem como prerrogativas regimentais e, em consonância às deliberações do Plenário na 5º Reunião Ordinária, realizada em 25 de junho de 2024.

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar, o Relatório final da 1ª Conferência Municipal De Gestão Do Trabalho e da Educação Na Saúde de Aracruz - (1ª CMGTESA), da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (4ª CNGTES), realizada no dia 16 de maio de 2024, este sendo no Plenário “Hélio Santana de Araújo” da Câmara Municipal de Aracruz no horário de 08h às 17h.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Aracruz / ES, 25 de junho de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br FABIO BARCELOS PIMENTEL
Data: 26/06/2024 20:55:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Fábio Barcelos Pimentel
Presidente do Conselho de Saúde
Decreto Nº 45.070, de 27/09/23

Homologo a Resolução Nº 12/2024 do Conselho Municipal de Saúde de Aracruz.

**ROSIANE
SCARPATT
TOFFOLI:**
08592612713
Rosiane Scarpatt Toffoli
Secretária Municipal de Saúde
Decreto Nº 39.858, de 02/06/21

Assinado digitalmente por ROSIANE SCARPATT TOFFOLI:08592612713
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Presencial, OU=307723600114, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(em branco), CN=ROSIANE SCARPATT TOFFOLI:08592612713
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura
@qui
Data: 2024.06.28 13:01:57-03'00"
Foxit PDF Reader Versão: 11.0.0



ANEXO I

RELATÓRIO FINAL

4ª CNGTES

Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE DE ARACRUZ - (1ª CMGTESA)

Data: 16 de maio de 2024

Local: Câmara Municipal de Aracruz - Plenário “Hélio Santana de Araújo”

Comissão Organizadora:

Organização do Regimento: Gilda Lino de Amorim / Marcia Fabiana Gonçalves

Coordenação de grupo: Cíntia de Jesus

Coordenação de Plenárias: Fábio Pimentel

Organização do Cerimonial: Barbara Campagnaro Sarcinelli / Enizete Pegoreti Lima Rui

Divulgação dos Convites: Marcia Hosana Matias Borges de Souza e Cíntia de Jesus

Organização Local e Palestrante: Isis Cruz Meira Quinonez e Marcia Lombardi

Relator: Vicente Penteado Vizioli

Facilitadoras:

Isis Cruz Meira Quinonez - Grupo 1

Lorena Maria De Nardi – Grupo 2



Lívia Roni Pignaton – Grupo 3

Participantes:

No total houve a participação de 17 usuários, 77 trabalhadores de saúde, 07 membros da gestão, 57 convidados, 25 observadores e 21 delegados, totalizando 204 pessoas.

08:00: Credenciamento / Coffee break

09:04: Solenidade de Abertura Oficial

Foi realizada a composição mesa, Dr. Coutinho, Prefeito Municipal, Rosiane Scarpatti - Secretária Municipal de Saúde, Fábio Pimentel, Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Aracruz - CMSA. Dr. Nésio Fernandes – Médico Sanitarista, Ex-Secretário de estado da Saúde e Ex-Secretário de Atenção primária do Ministério da Saúde e a Sr^a Milene Weck – Vice presidente do CES.

A secretária Municipal de Saúde abriu a fala lembrando dos desafios que os profissionais de saúde têm enfrentado, especialmente no enfrentamento pandemia COVID, tanto na assistência quanto na vigilância, o desgaste da saúde emocional e mental, do desafio das novas tecnologias, da necessidade de acolhimento dos pacientes e da família. A educação permanente é uma necessidade. Observou que as propostas das conferências em suas etapas municipais, estadual e federal são de importância na construção dos processos de educação e melhoria do atendimento aos cidadãos. Temos que levar de Aracruz grandes propostas para a educação permanente e Gestão do trabalho no SUS.

O Presidente do CMSA Sr^o Fábio – cumprimentou a mesa e aos presentes e observou que o número de participantes já superou as expectativas. Também agradeceu o trabalho da comissão de elaboração da conferência e desejou a todos um excelente evento.

A vice-presidente do CES Sr^a. Milena – cumprimentou a mesa e aos presentes, ressaltou a importância do tema da conferência. O Conselho Nacional de Saúde vem reativando as conferências e as formações. O CES selecionou 2 locais para formação dos conselheiros sendo os municípios de Maratáizes e Aracruz. O Conselho Estadual



de Saúde é parceiro de todos os municípios e conselhos. Destacou que é fundamental ouvir os usuários para a construção do SUS para investir adequadamente os recursos na saúde.

O Prefeito Dr. Coutinho recitou um trecho da oração Magnificat e cumprimentou a secretária de saúde e sua equipe, além de agradecer a presença dos conferencistas. Também agradeceu ao Dr. Nésio pelo trabalho enquanto Secretário do Estado da Saúde e pelo trabalho realizado em Brasília. Como médico e prefeito reconhece a relevância da conferência para a construção do SUS. Gestores, profissionais e comunidade têm que juntos fazer um SUS melhor. Agradeceu ao presidente da câmara e ao vereador Nena, presente ao evento. Falou da inauguração do Complexo de Saúde de Aracruz (CSA), prevista para 12/10/24 e sobre a ampliação da UTI no Hospital São Camilo.

09:32 - Fábio Pimentel – Declarou a conferência aberta e em seguida passou à leitura do regimento Interno e posterior aprovação por unanimidade.

09:51- Palestra: o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer. Drº Nésio Fernandez de Medeiros Júnior - Médico Sanitarista – Secretário de Atenção Primária do Ministério da Saúde 2023-2024.

O palestrante falou de sua trajetória como médico de família, secretário estadual de saúde e secretário da atenção primária no Ministério da Saúde. Observou que o Governo Federal tem estimulado a realização das conferências temáticas e livres. Disse que é necessário que hajam pessoas dispostas a participar do debate e que a experiência de Aracruz deve ser levada a outros lugares. Observou que o trabalhador pode se realizar como pessoa no SUS e permitir que as pessoas se realizem. “O sistema precisa funcionar de modo automático”, pois isso trará dignidade ao usuário. É importante quando um profissional de saúde ocupa o espaço de gestão. Por conhecer o sistema fica mais fácil entregar o que o povo precisa e valorizar os trabalhadores. Quando a gestão municipal valoriza os trabalhadores, reconhece a necessidade de especialização, promove a vinculação de forma fixa à comunidade, garante a dignidade e o acesso da comunidade. Aracruz se vinculou ao Programa Mais Médicos e a residência profissional pelo ICEP. A implantação de residência pelo município tem a facilidade da decisão na esfera municipal. A conferência é um espaço para legitimar. Os



temas dos trabalhadores e dos usuários precisam deixar de ser considerados antagônicos.

10: 45 - Palestra com o Tema: “Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer”. Palestrante: Enfermeira do Trabalho Lorena Costa Soprani.

Enf. Lorena se apresentou como referência técnica da vigilância à saúde do trabalhador (VISAT) no município que trabalha com a atualização de políticas públicas e indicadores que pertence a uma rede nacional (RENAST/CEREST). Realiza o atendimento em decorrência dos agravos e acidentes do trabalho. Atualmente, está visitando as unidades/territórios levando aos profissionais de saúde que a doença pode ser decorrente do trabalho de modo a sensibilizar as equipes quanto à vigilância e a notificação dos agravos que envolvam o trabalho. Apresentou a trajetória das Conferências de Saúde do Trabalhador. Fez uma análise Histórica a partir de 1530, com os seguintes tópicos: - Período da escravidão: Tripalium -Refém da terra; • 1930 - Período da Revolução Industrial - Refém da máquina; • 1988 – Constituição Federal, art. 200º -Ações em saúde do trabalhador; • 1990 – Lei nº 8.080 -Determinante/condicionante da saúde; • 1998 - Portaria nº 3.120 - incorporada Portaria de Consolidação nº 01/2017: Institui a VISAT; • 2002 - Portaria nº 1.679 - incorporada Portaria de Consolidação nº 03/2017: Estruturação da RENA/CEREST; • 2012 - Portaria nº 1.823 - incorporada Portaria de Consolidação nº 02/2017: Instituição PNSTT. E cita as Conferências de Saúde: 1986 - 1ª Conferência Nacional de Recursos Humanos para a Saúde Tema Central: A "Política de Recursos Humanos Rumo à Reforma Sanitária" -Processos de admissão -Planos de cargos -Jornadas de trabalho - Estágio probatório -Avaliação de desempenho -Treinamento de Ingresso; 1993 - 2ª Conferência Nacional de Recursos Humanos para a Saúde Tema Central: “Os desafios éticos frente às necessidades no setor saúde” - Política de formação, de emprego e salários - Construção de um novo modelo assistencial, - Gestores políticos x Políticas Públicas de Saúde; • 2006 - 3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Tema Central: “Trabalhadores de saúde e a saúde de todos os brasileiros: práticas de trabalho, de gestão, de formação e de participação” -Vínculos precários -Formação não orientada aos princípios do SUS -Gestão centralizada e



antidemocrática -Escassez de recursos e terceirização de serviços -Falta de incentivos para a educação permanente e; em 2024 – 4ª Conferência Nacional da Gestão do Trabalho e da Educação na saúde Tema Central: DEMOCRACIA, TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE PARA O DESENVOLVIMENTO: GENTE QUE FAZ O SUS ACONTECER. Apresentou as etapas da conferência, sendo:

- Etapas Municipal/Regional: até 30/06/2024;
- Etapa Estadual /Distrital: 01/05/24 a 30/08/2024;
- Conferências Livres Nacionais: até 30/08/2024;
- Etapa Nacional: 10 a 13 de dezembro de 2024.

e Apresentou os eixos temáticos da conferência:

Eixo 1 - Democracia, Controle Social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde;

Eixo 2 - Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: Uma agenda estratégica para o futuro do Brasil

Eixo 3 - Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: A saúde da democracia para a democracia da Saúde.

11:14 – Foi feita a recomposição da mesa para ciclo de perguntas e respostas com os palestrantes e participantes:

Primeira rodada de Perguntas:

- A Falta de Agente Comunitário de Saúde (ACS) – existe estratégia para a contratação destes servidores para suprir as necessidades?
- Srº. Alberto representante do SINDSAÚDE indagou Drº Nésio referente a categoria de ACS e ACE do incentivo disponibilizado no período da COVID 19, que até o presente data não foi repassado. O que tem a dizer sobre isso?

- Sr^a. Sueli Abrantes. Por que há dificuldade no acesso a especialistas e por que faltam remédios de última geração e não há acesso a exames. Pergunta À Secretária de Saúde: “Rose por que o piso ainda não alcança o pessoal do ICEP, o que fazer para mudar isso?”

Respostas:

Rose informou que a necessidade já foi levantada e levada ao Ministério da Saúde em Brasília. Ainda não houve manifestação do MS para ao cofinanciamento. Os ACS e ACE recebem o piso no município. No município os profissionais de saúde tem suporte e espaço para atendimento, como na INNOVAR, com massoterapeutas e psicólogos. O Piso da Enfermagem está em discussão no COSEMS. A decisão do pagamento do piso é macro para os profissionais de enfermagem e demais integrantes das equipes multiprofissionais e dependem também do nível estadual.

Dr^o Nésio respondeu que os ACS são uma particularidade do Brasil. A experiência é única no mundo. Foi a primeira categoria a ter o vínculo inserido na Constituição Federal. Enquanto Secretário de Atenção Primária do MS, realizou radicalmente a dê precarização do vínculo. Precisa haver articulação entre o gestor municipal e o federal. Havia previsão orçamentária para este ano, mas o MS ainda não publicou a liberação de novos agentes. Observou que na próxima semana haverá marcha dos prefeitos em Brasília. Isto pode entrar em pauta. Detalhe, a tecnologia não irá substituir o ACS, mas ele precisa se qualificar para a utilização destas ferramentas. Com a valorização do salário dos ACS e ACE, (inflação mais o PIB) fará que em 6 a 8 anos, o piso destas categorias supere o piso da enfermagem, mas lembrou que valorização não é só o piso.

Respondeu Sr^a Sueli Abrantes que o enfermeiro e o médico especialista da atenção primária é o menos conhecido e este deveria ser o mais resolutivo (70 a 80%). Para os demais especialistas somente deveriam ser encaminhados os casos de maior complexidade. Para tal, a organização de fluxo é imprescindível. O financiamento federal é deficiente e ainda há muita indefinição de papeis dos entes federativos. As equipes da atenção primária agora podem ter 11 especialidades. Havia a proposta de atender regionalmente dentro da equipe multiprofissional (EMULTI), só que agora a proposta foi descontinuada.

Segunda rodada de perguntas:

- Juliana – Como o Conselho Municipal de Saúde (CMS) pode atuar junto a gestão para a criação de Núcleos de educação permanente?
- Jhonatam - Psicólogo da UBS de Guaxindiba. A sensação é que a atenção básica está sozinha. Há filas de espera enormes e baixa resolutividade. Pergunta como o CMS pode ajudar a atenção básica a cobrar dos gestores que se cumpra a política pública de saúde.
- A enfermeira da Casa Rosa propõe levar a questão da Enfermagem para a Marcha dos Prefeitos. Observou que a liberação dos profissionais para congressos. O trabalhador precisa ser olhado com equidade, ter condições de trabalho. Os profissionais são muito cobrados e ter que atuar de forma imediata, deixando a prevenção e a promoção á saúde.
- Cíntia – é preciso pensar no que foi discutido. Há fragmentação do trabalho de saúde. Onde é o lugar do agente de endemias, parece que ele não faz parte do sistema de saúde. Nem na unidade de saúde ele é visto como profissional. Há diferenciação entre os profissionais, não há espaço para o ACE e ACS.

Respostas:

- Fábio Pimentel, presidente do CMS de Aracruz – em que o CMS pode ajudar para que a política de saúde seja cumprida. É muito importante que a população leve suas demandas ao conselho. Acredita que a capacitação dos servidores é essencial.
- Na atenção básica – também passa pelo encaminhamento das demandas para que possa sugerir e cobrar a execução das políticas ao gestor. Foi lembrado que as reuniões ordinárias acontecem na última terça feira do mês na SEMSA e observa que o espaço é pequeno.
- Manifestação da Vereadora Rairane – falou da importância da escuta para transformar em políticas públicas colocou o seu mandato à disposição. Falou sobre o desafio dos conselhos.



12:30: Intervalo de Almoço

14:00: Grupo de Trabalho- Eixos Temáticos :

Seleção das Propostas:

Eixo 1 – Democracia, controle social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde;

- 1) Viabilizar e fomentar a criação de conselhos locais de saúde em cada unidade, garantindo a capacitação dos conselheiros, a participação paritária entre gestores, profissionais de saúde e usuários, baseando seus objetivos na política nacional de humanização do SUS (Aprovada);
- 2) Instituir Comissões permanentes de fomento à participação social e equidade nos conselhos de saúde com objetivo de executar ações públicas periódicas para informar, educar e ouvir a população, com participação garantidas à trabalhadores de saúde (Aprovada);
- 3) Descentralizar e instituir as instâncias de negociação a partir dos estabelecimentos de saúde de forma ascendente para uma comissão permanente em todos as esferas de governo, com participação garantida dos trabalhadores e suas respectivas entidades de classe, para defender o trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático (Aprovada)
- 4) Criar centros de formação continuada em saúde nos municípios descentralizando para os polos de regiões de saúde, com o objetivo de formação e execução de ações educativas em saúde para a população. (Aprovada)

Eixo 2 - Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: uma agenda estratégica para o futuro do Brasil; Criação de mesas de negociação permanente para buscar a negociação e o respeito aos direitos das categorias profissionais de saúde;

- 1) Promover concurso público para recomposição do quadro de trabalhadores de saúde necessários para assegurar o acesso universal da população aos serviços de saúde. (Aprovada)
- 2) Promover política de educação permanente para os profissionais de saúde em exercício, garantindo o atendimento qualificado aos usuários;(Aprovada)
- 3) Implantar e garantir o acesso aos programas de qualidade de vida, incentivo à prática de exercícios físicos, alimentação saudável, e ações de conscientização sobre a importância da saúde física e mental dentre os trabalhadores do SUS (Aprovada);
- 4) Instituir plano de cargos carreiras e vencimentos do SUS disciplinando o ingresso e oportunizando estímulos e oportunidades ao desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, atentando às peculiaridades e particularidades dos profissionais de saúde. (Aprovada)

Eixo 3 - Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: a saúde da democracia para a democracia da saúde.

- 1) Criar o Comitê em Educação Permanente em Saúde para fiscalizar os recursos destinados a essa área e propor diretrizes para auxiliar a gestão na condução da Educação Permanente em Saúde dos trabalhadores da saúde, incluindo o treinamento de integração aos novos trabalhadores da saúde admitidos de acordo com as especificidades sociodemográficas e cultural do território. (Aprovada)
- 2) Ampliar a oferta de vagas destinadas ao ICEPi aos demais setores da secretaria de saúde como vigilância em saúde, CAPS, entre outros.(Aprovada)
- 3) Fortalecer a inclusão teórico-prática da saúde coletiva na grade curricular dos cursos de graduação voltados para a saúde. (Aprovada)

Descentralizar a atuação dos Conselhos Regionais Profissionais das diversas categorias para assessorar na capacitação permanente em saúde. (Aprovada)

- 4) Estimular a realização de pesquisas científicas e a instituir um Comitê de ética na pesquisa pela PMA. (Aprovada)



- 5) Criar Instruções Normativas com fluxogramas descrevendo o funcionamento dos setores da Secretaria de Saúde. (Aprovada)
- 6) Proibir definitivamente cursos de graduação para as áreas de saúde na modalidade EAD com forte atuação dos conselhos profissionais. (Aprovada).

17: 40 - Eleição de Delegados para Estadual

Os representantes abaixo listados foram eleitos entre as categorias para a etapa estadual:

Representando os usuários

Instituição: Associação de Moradores do Sauê (AMOPS)

Titular: Sueli dos Reis Abrantes

Instituição: Sindicato Trabalhadores Rurais

Titular: Márcia Silva Bobbio

Instituição: Associação de Moradores do Sauê (AMOPS)

1 Suplente: Maria Raimunda Vasconcelos Xavier

Instituição: Secretaria Municipal de Educação de Aracruz

2 Suplente: Sivanilda Farias da Silva Campos

Instituição: Primeira Igreja Batista em Aracruz – PIBARA

2 Suplente: Fábio Barcelos Pimentel

Representantes do Trabalhador

Instituição: Prefeitura Municipal de Aracruz

Titular: Lorena Costa Soprani Pereira

Instituição: SINDSAUDE



1 Suplente: Cintia de Jesus

Instituição: Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-ES)

2 Suplente: Vicente Penteado Vizioli

Representantes da Gestão

Instituição: Secretaria Municipal de Saúde de Aracruz

Titular: Arideia Peruch Cunha

Instituição: Secretaria Municipal de Saúde de Aracruz

1 Suplente: Isis Cruz Meira Quiñónez

17:45 - Plenária final e Encerramento

O Sr. Fábio Pimentel, Presidente do Conselho agradeceu a todos e deu a Conferência por encerrada.



Comprovante de Envio de Publicação

Protocolo 1350797

O Departamento de Imprensa Oficial do Espírito Santo declara que o conteúdo abaixo foi recebido pelo Sistema IOES, para publicação no Diário Oficial na Categoria e Data descritas abaixo, sendo de exclusiva responsabilidade do Usuário Publicador o conteúdo da matéria e a data de publicação selecionada..

Identificação do REMETENTE

Cliente PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ
Publicador MARCIA LOMBARDI RIBEIRO
Data/Hora Recebimento 28/06/2024 13:43:15

Identificação da MATÉRIA

Protocolo 1350797
Título Resolução n 12 - Relatório final da Conferência de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Categoria de publicação Resolução
Coluna(s) 1
Data de Publicação 01/07/2024
Situação APROVADA

Centimetragem (cm/col)	Valor Unitário (cm/col)	Valor Total
180.83	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Departamento de Imprensa Oficial

CNPJ: 28.161.362/0001--83
Av. Nossa Sra. da Penha, 714, Ed. RS TRADE TOWER, 4º andar
Praia do Canto - Vitória / ES
CEP 29.055-130

Publicações e Assinaturas

(27) 3636-6932 / (27) 3636-6933
(27) 3636-6934 / (27) 3636-6935
Fax: (27) 3636-6931
atendimento@dio.es.gov.br
Seg à Sex, de 08:00h às 18:00h

Resolução Nº 12 /2024

O Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Aracruz, no uso de suas atribuições legais capituladas na Lei Federal Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Lei Municipal Nº 2633, Decreto nº 45.032, de 22/09/23 de membros do Conselho, e Decreto 46.208 de 09/04/24 de substituição de membros, publicado no Diário Oficial da AMUNES do Espírito Santo, bem como prerrogativas regimentais e, em consonância às deliberações do Plenário na 5ª Reunião Ordinária, realizada em 25 de junho de 2024.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar, o Relatório final da 1ª Conferência Municipal De Gestão Do Trabalho e da Educação Na Saúde de Aracruz - (1ª CMGTESA), da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (4ª CNGTES), realizada no dia 16 de maio de 2024, este sendo no Plenário "Hélio Santana de Araújo" da Câmara Municipal de Aracruz no horário de 08h às 17h.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Aracruz / ES, 25 de junho de 2024.

Fábio Barcelos Pimentel

Presidente do Conselho de Saúde

Decreto Nº 45.070, de 27/09/23

Homologo a Resolução Nº 12/2024 do Conselho Municipal de Saúde de Aracruz.

Rosiane Scarpatt Toffoli

Secretária Municipal de Saúde

Decreto Nº 39.858, de 02/06/21

ANEXO I

RELATÓRIO FINAL

4ª CNGTES

Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE DE ARACRUZ - (1ª CMGTESA)

Data: 16 de maio de 2024

Local: Câmara Municipal de Aracruz - Plenário "Hélio Santana de Araújo"

Comissão Organizadora:

Organização do Regimento: Gilda Lino de Amorim / Marcia Fabiana Gonçalves

Coordenação de grupo: Cíntia de Jesus

Coordenação de Plenárias: Fábio Pimentel

Organização do Cerimonial: Barbara Campagnaro Sarcinelli / Enizete Pegoreti Lima Rui

Divulgação dos Convites: Marcia Hosana Matias Borges de Souza e Cíntia de Jesus

Organização Local e Palestrante: Isis Cruz Meira Quinonez e Marcia Lombardi

Relator: Vicente Penteado Vizioli

Facilitadoras:

Isis Cruz Meira Quinonez - Grupo 1

Lorena Maria De Nardi - Grupo 2

Lívia Roni Pignaton - Grupo 3

Participantes:

No total houve a participação de 17 usuários, 77 trabalhadores de saúde, 07 membros da gestão, 57 convidados, 25 observadores e 21 delegados, totalizando 204 pessoas.

08:00: Credenciamento / Coffee break

09:04: Solenidade de Abertura Oficial

Foi realizada a composição mesa, Dr. Coutinho, Prefeito Municipal, Rosiane Scarpatti - Secretária Municipal de Saúde, Fábio Pimentel, Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Aracruz - CMSA.

Dr. Nésio Fernandes - Médico Sanitarista, Ex-Secretário de estado da Saúde e Ex-Secretário de Atenção primária do Ministério da Saúde e a Sr^a Milene Weck - Vice presidente do CES.

A secretária Municipal de Saúde abriu a fala lembrando dos desafios que os profissionais de saúde têm enfrentado, especialmente no enfrentamento pandemia COVID, tanto na assistência quanto na vigilância, o desgaste da saúde emocional e mental, do desafio das novas tecnologias, da necessidade de acolhimento dos pacientes e da família. A educação permanente é uma necessidade. Observou que as propostas das conferências em suas etapas municipais, estadual e federal são de importância na construção dos processos de educação e melhoria do atendimento aos cidadãos. Temos que levar de Aracruz grandes propostas para a educação permanente e Gestão do trabalho no SUS.

O Presidente do CMSA Sr^o Fábio - cumprimentou a mesa e aos presentes e observou que o número de participantes já superou as expectativas. Também agradeceu o trabalho da comissão de elaboração da conferência e desejou a todos um excelente evento. A vice-presidente do CES Sr^a. Milena - cumprimentou a mesa e aos presentes, ressaltou a importância do tema da conferência. O Conselho Nacional de Saúde vem reativando as conferências e as formações. O CES selecionou 2 locais para formação dos conselheiros sendo os municípios de Marataízes e Aracruz. O Conselho Estadual de Saúde é parceiro de todos os municípios e conselhos. Destacou que é fundamental ouvir os usuários para a construção do SUS para investir adequadamente os recursos na saúde.

O Prefeito Dr. Coutinho recitou um trecho da oração Magnificat e cumprimentou a secretária de saúde e sua equipe, além de agradecer a presença dos conferencistas. Também agradeceu ao Dr. Nésio pelo trabalho enquanto Secretário do Estado da Saúde e pelo trabalho realizado em Brasília. Como médico e prefeito reconhece a relevância da conferência para a construção do SUS. Gestores, profissionais e comunidade têm que juntos fazer um SUS melhor. Agradeceu ao presidente da câmara e ao vereador Nena, presente ao evento. Falou da inauguração do Complexo de Saúde de Aracruz (CSA), prevista para 12/10/24 e sobre a ampliação da UTI no Hospital São Camilo.

09:32 - Fábio Pimentel - Declarou a conferência aberta em seguida passou à leitura do regimento Interno e posterior aprovação por unanimidade.

09:51- Palestra: o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer. Dr^o Nésio Fernandez de Medeiros Júnior - Médico Sanitarista - Secretário de Atenção Primária do Ministério da Saúde 2023-2024.

O palestrante falou de sua trajetória como médico de família, secretário estadual de saúde e secretário da atenção primária no Ministério da Saúde. Observou que o Governo Federal tem estimulado a realização das conferências temáticas e livres. Disse que é necessário que hajam pessoas dispostas a participar do debate e que a experiência de Aracruz deve ser levada a outros lugares. Observou que o trabalhador pode se realizar como pessoa no SUS e permitir que as pessoas se realizem. "O sistema precisa funcionar de modo automático", pois isso trará dignidade ao usuário. É importante quando um profissional de saúde ocupa o espaço de gestão. Por conhecer o sistema fica mais fácil entregar o que o povo precisa e valorizar os trabalhadores. Quando a gestão municipal valoriza os trabalhadores, reconhece a necessidade de especialização, promove a vinculação de forma fixa à comunidade, garante a dignidade e o acesso da comunidade. Aracruz se vinculou ao Programa Mais Médicos e a residência profissional pelo ICEP. A

implantação de residência pelo município tem a facilidade da decisão na esfera municipal. A conferência é um espaço para legitimar. Os temas dos trabalhadores e dos usuários precisam deixar de ser considerados antagônicos.

10: 45 - Palestra com o Tema: "Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer". Palestrante: Enfermeira do Trabalho Lorena Costa Soprani.

Enf. Lorena se apresentou como referência técnica da vigilância à saúde do trabalhador (VISAT) no município que trabalha com a atualização de políticas públicas e indicadores que pertence a uma rede nacional (RENAST/CEREST). Realiza o atendimento em decorrência dos agravos e acidentes do trabalho. Atualmente, está visitando as unidades/territórios levando aos profissionais de saúde que a doença pode ser decorrente do trabalho de modo a sensibilizar as equipes quanto à vigilância e a notificação dos agravos que envolvam o trabalho. Apresentou a trajetória das Conferências de Saúde do Trabalhador. Fez uma análise Histórica a partir de 1530, com os seguintes tópicos: - Período da escravidão: Tripalium -Refém da terra; • 1930 - Período da Revolução Industrial - Refém da máquina; • 1988 - Constituição Federal, art. 200º -Ações em saúde do trabalhador; • 1990 - Lei nº 8.080 -Determinante/condicionante da saúde; • 1998 - Portaria nº 3.120 - incorporada Portaria de Consolidação nº 01/2017: Institui a VISAT; • 2002 - Portaria nº 1.679 - incorporada Portaria de Consolidação nº 03/2017: Estruturação da RENAST/CEREST; • 2012 - Portaria nº 1.823 - incorporada Portaria de Consolidação nº 02/2017: Instituição PNSTT. E cita as Conferências de Saúde: 1986 - 1ª Conferência Nacional de Recursos Humanos para a Saúde Tema Central: A "Política de Recursos Humanos Rumo à Reforma Sanitária" Processos de admissão -Planos de cargos -Jornadas de trabalho -Estágio probatório -Avaliação de desempenho -Treinamento de Ingresso; 1993 - 2ª Conferência Nacional de Recursos Humanos para a Saúde Tema Central: "Os desafios éticos frente às necessidades no setor saúde" - Política de formação, de emprego e salários - Construção de um novo modelo assistencial, - Gestores políticos x Políticas Públicas de Saúde; • 2006 - 3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Tema Central: "Trabalhadores de saúde e a saúde de todos os brasileiros: práticas de trabalho, de gestão, de formação e de participação" -Vínculos precários -Formação não orientada aos princípios do SUS -Gestão centralizada e antidemocrática -Escassez de recursos e terceirização de serviços -Falta de incentivos para a educação permanente e; em 2024 - 4ª Conferência Nacional da Gestão do Trabalho e da Educação na saúde Tema Central: DEMOCRACIA, TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE PARA O DESENVOLVIMENTO: GENTE QUE FAZ O SUS ACONTECER. Apresentou as etapas da conferência, sendo:

- Etapas Municipal/Regional: até 30/06/2024;
 - Etapa Estadual /Distrital: 01/05/24 a 30/08/2024;
 - Conferências Livres Nacionais: até 30/08/2024;
 - Etapa Nacional: 10 a 13 de dezembro de 2024.
- e Apresentou os eixos temáticos da conferência:
- Eixo 1 - Democracia, Controle Social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde;
- Eixo 2 - Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: Uma agenda estratégica para o futuro do Brasil
- Eixo 3 - Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das

peças que fazem o SUS acontecer: A saúde da democracia para a democracia da Saúde.

11:14 - Foi feita a recomposição da mesa para ciclo de perguntas e respostas com os palestrantes e participantes:

Primeira rodada de Perguntas:

- A Falta de Agente Comunitário de Saúde (ACS) - existe estratégia para a contratação destes servidores para suprir as necessidades?

- Sr^o. Alberto representante do SINDSAÚDE indagou Dr^o Nésio referente a categoria de ACS e ACE do incentivo disponibilizado no período da COVID 19, que até o presente data não foi repassado. O que tem a dizer sobre isso?

- Sr^a. Sueli Abrantes. Por que há dificuldade no acesso a especialistas e por que faltam remédios de última geração e não há acesso a exames. Pergunta À Secretária de Saúde: "Rose por que o piso ainda não alcança o pessoal do ICEP, o que fazer para mudar isso?"

Respostas:

Rose informou que a necessidade já foi levantada e levada ao Ministério da Saúde em Brasília. Ainda não houve manifestação do MS para ao cofinanciamento. Os ACS e ACE recebem o piso no município. No município os profissionais de saúde tem suporte e espaço para atendimento, como na INNOVAR, com massoterapeutas e psicólogos. O Piso da Enfermagem está em discussão no COSEMS. A decisão do pagamento do piso é macro para os profissionais de enfermagem e demais integrantes das equipes multiprofissionais e dependem também do nível estadual.

Dr^o Nésio respondeu que os ACS são uma particularidade do Brasil. A experiência é única no mundo. Foi a primeira categoria a ter o vínculo inserido na Constituição Federal. Enquanto Secretário de Atenção Primária do MS, realizou radicalmente a dê precarização do vínculo. Precisa haver articulação entre o gestor municipal e o federal. Havia previsão orçamentária para este ano, mas o MS ainda não publicou a liberação de novos agentes. Observou que na próxima semana haverá marcha dos prefeitos em Brasília. Isto pode entrar em pauta. Detalhe, a tecnologia não irá substituir o ACS, mas ele precisa se qualificar para a utilização destas ferramentas. Com a valorização do salário dos ACS e ACE, (inflação mais o PIB) fará que em 6 a 8 anos, o piso destas categorias supere o piso da enfermagem, mas lembrou que valorização não é só o piso.

Respondeu Sr^a Sueli Abrantes que o enfermeiro e o médico especialista da atenção primária é o menos conhecido e este deveria ser o mais resolutivo (70 a 80%). Para os demais especialistas somente deveriam ser encaminhados os casos de maior complexidade. Para tal, a organização de fluxo é imprescindível. O financiamento federal é deficiente e ainda há muita indefinição de papéis dos entes federativos. As equipes da atenção primária agora podem ter 11 especialidades. Havia a proposta de atender regionalmente dentro da equipe multiprofissional (EMULTI), só que agora a proposta foi descontinuada.

Segunda rodada de perguntas:

- Juliana - Como o Conselho Municipal de Saúde (CMS) pode atuar junto a gestão para a criação de Núcleos de educação permanente?

- Jhonatam - Psicólogo da UBS de Guaxindiba. A sensação é que a atenção básica está sozinha. Há filas de espera enormes e baixa resolutividade. Pergunta como o CMS pode ajudar a atenção básica a cobrar dos gestores que se cumpra a política pública de saúde.

- A enfermeira da Casa Rosa propõe levar a questão da Enfermagem para a Marcha dos Prefeitos. Observou que a liberação dos

profissionais para congressos. O trabalhador precisa ser olhado com equidade, ter condições de trabalho. Os profissionais são muito cobrados e ter que atuar de forma imediata, deixando a prevenção e a promoção à saúde.

- Cíntia - é preciso pensar no que foi discutido. Há fragmentação do trabalho de saúde. Onde é o lugar do agente de endemias, parece que ele não faz parte do sistema de saúde. Nem na unidade de saúde ele é visto como profissional. Há diferenciação entre os profissionais, não há espaço para o ACE e ACS.

Respostas:

- Fábio Pimentel, presidente do CMS de Aracruz em que o CMS pode ajudar para que a política de saúde seja cumprida. É muito importante que a população leve suas demandas ao conselho. Acredita que a capacitação dos servidores é essencial.

- Na atenção básica - também passa pelo encaminhamento das demandas para que possa sugerir e cobrar a execução das políticas ao gestor. Foi lembrado que as reuniões ordinárias acontecem na última terça feira do mês na SEMSA e observa que o espaço é pequeno.

- Manifestação da Vereadora Rairane - falou da importância da escuta para transformar em políticas públicas colocou o seu mandato à disposição. Falou sobre o desafio dos conselhos.

12:30: Intervalo de Almoço

14:00: Grupo de Trabalho- Eixos Temáticos :

Seleção das Propostas:

Eixo 1 - Democracia, controle social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde;

1) Viabilizar e fomentar a criação de conselhos locais de saúde em cada unidade, garantindo a capacitação dos conselheiros, a participação paritária entre gestores, profissionais de saúde e usuários, baseando seus objetivos na política nacional de humanização do SUS (Aprovada);

2) Instituir Comissões permanentes de fomento à participação social e equidade nos conselhos de saúde com objetivo de executar ações públicas periódicas para informar, educar e ouvir a população, com participação garantidas à trabalhadores de saúde (Aprovada);

3) Descentralizar e instituir as instâncias de negociação a partir dos estabelecimentos de saúde de forma ascendente para uma comissão permanente em todas as esferas de governo, com participação garantida dos trabalhadores e suas respectivas entidades de classe, para defender o trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático (Aprovada)

4) Criar centros de formação continuada em saúde nos municípios descentralizando para os polos de regiões de saúde, com o objetivo de formação e execução de ações educativas em saúde para a população. (Aprovada)

Eixo 2 - Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: uma agenda estratégica para o futuro do Brasil; Criação de mesas de negociação permanente para buscar a negociação e o respeito aos direitos das categorias profissionais de saúde;

1) Promover concurso público para recomposição do quadro de trabalhadores de saúde necessários para assegurar o acesso universal da população aos serviços de saúde. (Aprovada)

2) Promover política de educação permanente para os profissionais de saúde em exercício, garantindo o atendimento qualificado aos usuários;(Aprovada)

3) Implantar e garantir o acesso aos programas de qualidade de vida, incentivo à prática de exercícios

físicos, alimentação saudável, e ações de conscientização sobre a importância da saúde física e mental dentre os trabalhadores do SUS (Aprovada);

4) Instituir plano de cargos carreiras e vencimentos do SUS disciplinando o ingresso e oportunizando estímulos e oportunidades ao desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, atentando às peculiaridades e particularidades dos profissionais de saúde. (Aprovada)

Eixo 3 - Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: a saúde da democracia para a democracia da saúde.

1) Criar o Comitê em Educação Permanente em Saúde para fiscalizar os recursos destinados a essa área e propor diretrizes para auxiliar a gestão na condução da Educação Permanente em Saúde dos trabalhadores da saúde, incluindo o treinamento de integração aos novos trabalhadores da saúde admitidos de acordo com as especificidades sociodemográficas e cultural do território. (Aprovada)

2) Ampliar a oferta de vagas destinadas ao ICEPi aos demais setores da secretaria de saúde como vigilância em saúde, CAPS, entre outros. (Aprovada)

3) Fortalecer a inclusão teórico-prática da saúde coletiva na grade curricular dos cursos de graduação voltados para a saúde. (Aprovada)

Descentralizar a atuação dos Conselhos Regionais Profissionais das diversas categorias para assessorar na capacitação permanente em saúde. (Aprovada)

4) Estimular a realização de pesquisas científicas e a instituir um Comitê de ética na pesquisa pela PMA. (Aprovada)

5) Criar Instruções Normativas com fluxogramas descrevendo o funcionamento dos setores da Secretaria de Saúde. (Aprovada)

6) Proibir definitivamente cursos de graduação para as áreas de saúde na modalidade EAD com forte atuação dos conselhos profissionais. (Aprovada).

17: 40 - Eleição de Delegados para Estadual

Os representantes abaixo listados foram eleitos entre as categorias para a etapa estadual:

Representando os usuários

Instituição: Associação de Moradores do Saúde (AMOPS)

Titular: Sueli dos Reis Abrantes

Instituição: Sindicato Trabalhadores Rurais

Titular: Márcia Silva Bobbio

Instituição: Associação de Moradores do Saúde (AMOPS)

1 Suplente: Maria Raimunda Vasconcelos Xavier

Instituição: Secretaria Municipal de Educação de Aracruz

2 Suplente: Sivanilda Farias da Silva Campos

Instituição: Primeira Igreja Batista em Aracruz - PIBARA

2 Suplente: Fábio Barcelos Pimentel

Representantes do Trabalhador

Instituição: Prefeitura Municipal de Aracruz

Titular: Lorena Costa Soprani Pereira

Instituição: SINDSAUDE

1 Suplente: Cintia de Jesus

Instituição: Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-ES)

2 Suplente: Vicente Penteado Vizioli

Representantes da Gestão

Instituição: Secretaria Municipal de Saúde de Aracruz

Titular: Arideia Peruch Cunha

Instituição: Secretaria Municipal de Saúde de Aracruz

1 Suplente: Isis Cruz Meira Quiñónez

17:45 - Plenária final e Encerramento

O Sr. Fábio Pimentel, Presidente do Conselho agradeceu a todos e deu a Conferência por encerrada.